Macioniro Celeste-Filho

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP – campus de Bauru/SP/Brasil – e-mail: marciocelestefilho@gmail.com

Eje 4 – Políticas educativas y disputas por lo público en la historia de la educación

A IMPLANTAÇÃO DO CÓDIGO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO E A VIOLÊNCIA NUMA ESCOLA SECUNDÁRIA DO INTERIOR PAULISTA (1933-1935)

Resumo

A implantação do Código de Educação do Estado de São Paulo de 1933 modificou profundamente as relações institucionais nas escolas paulistas. O Código normatizou desde as atribuições da hierarquia administrativa à racionalização dos tempos escolares, entre muitos outros aspectos da vida das escolas. Isto gerou reações entre seus membros, esgarçando as relações entre as diversas pessoas envolvidas, tanto entre os administradores e professores, quanto entre os alunos. No caso específico de uma escola secundária do interior paulista, a Escola Normal de Piracicaba, a tensão advinda com a implantação do Código de 1933 propiciou a eclosão de manifestações de violência nas relações entre a direção, os professores e os alunos desta instituição. A exacerbação de violência verbal entre professores e alunos ocorreu drasticamente. Em alguns momentos, principalmente em 1934, transformou-se em ameaças e episódios de violência física entre a direção da escola e seu corpo docente, com o diretor e alguns professores indo armados à escola; entre a direção e os alunos, com empurrões e safanões nestes últimos; e entre professores e alunos, envolvendo até pai de aluno a coagir docente na saída da escola. Em meados de 1934, alguns destes casos levaram à intervenção e sindicância dos acontecimentos por parte da Diretoria de Ensino, com sede na Capital. Tal sindicância foi preservada no Arquivo Público do Estado de São Paulo, sendo a principal fonte documental deste trabalho. A metodologia utilizada, além da pesquisa bibliográfica concomitante, foi a análise documental desta sindicância e sua contextualização, com pesquisa complementar em alguns jornais da época. Foram pesquisados privilegiadamente jornais de Piracicaba, mas também jornais da Capital. Na pesquisa em jornais descobriu-se que, em 1934, não somente a implantação do Código de Educação tensionou as relações escolares, mas que a criação naquele ano da Universidade de São Paulo originou expectativas de que mudanças nos processos de avaliação no Ensino Superior e no Ensino Secundário, dependentes de legislação federal, fossem executadas. Isto aumentou ainda mais os conflitos latentes. Este trabalho tem por objetivo propiciar a compreensão de como mudanças institucionais, provocadas pela criação de legislação educacional inédita, não são implantadas passivamente no meio escolar, mas são rearticuladas pelos sujeitos sociais a quem cabe vivenciá-las. A pesquisa teve como resultado a análise dos conflitos ocorridos

numa única escola, mas serve de indício do que pode ter ocorrido em outros estabelecimentos paulistas quando da implantação do Código de Educação do Estado de São Paulo de 1933. A periodização da pesquisa documental vai até o ano de 1935, quando o cerceamento às manifestações democráticas é brutalmente imposto aos embates deste rico período de mudanças e reivindicações sociais, fenômeno que certamente afetou as relações educacionais de então.

Palavras-chave: História do Ensino Secundário. Código de Educação. Violência escolar.